



# Dr Boureima Hama Sambo

Candidato ao cargo de Diretor  
Regional da OMS para África

# Conceber um futuro melhor: uma visão para uma Região Africana saudável, próspera e segura



**Enquanto candidato ao cargo de Director Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para África, uma região com quase 1,16 mil milhões de habitantes distribuídos por 47 Estados-Membros, venho partilhar a minha visão convosco e traçar as minhas prioridades para os próximos cinco anos. O meu enfoque residirá em prestar apoio aos países para concretizarem os objectivos comuns do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho, acelerando a implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e buscarem as metas da Agenda para 2063.**

*A minha visão é a de uma Região Africana saudável, próspera e segura onde todas as pessoas em todas as partes da Região vivem vidas saudáveis e produtivas.*



## **Necessidade de uma visão renovada para a Região Africana – «Porquê»**

A Região Africana vive um momento crucial. Ao longo da última década, houve várias melhorias significativas que levaram a que mais pessoas na Região vivam vidas mais longas e mais saudáveis. Apesar desses avanços, a saúde e os sistemas de saúde na região enfrentam uma série de desafios, incluindo a ameaça continuada de doenças transmissíveis e tropicais, cada vez mais pressão nos orçamentos para a saúde causada pelo aumento de problemas de saúde crónicos, a persistência de desigualdades nos resultados em matéria de saúde e infra-estruturas desadequadas e limitações em termos de recursos. Estes factores foram exacerbados por policrises recentes, tais como questões relacionadas com o clima, a pandemia de COVID-16 e o escalar de conflitos.

Apesar de conter a população mundial mais jovem e que mais rapidamente tem crescido, a Região apresenta uma miríade de oportunidades para um crescimento robusto e inclusivo, que utilize a riqueza dos seus recursos naturais e a abundância do seu potencial humano para impulsionar a prosperidade, não só em África mas em todo o mundo. À medida que os países procuram colher os benefícios do crescimento económico ecológico e sustentável, os ministérios da saúde africanos têm a oportunidade de contribuir para concretizar o pleno potencial dos seus países melhorando a saúde e o bem-estar das suas populações.

# Prioridades para acelerar o progresso – «O Quê»



**Na busca desta visão, acredito que a OMS pode desempenhar um papel importante no apoio aos países para desmantelarem as barreiras que têm dificultado o progresso, dando prioridade ao investimento na saúde, ao reforço dos sistemas e das investimento, promovendo parcerias e capacitando as comunidades para liderarem as mudanças para reconfigurarem os seus próprios destinos em matéria de saúde.**

**Com o intuito de possibilitar progressos tangíveis e sustentáveis para a consecução da Estratégia de Saúde para África 2016-2030 e dos ODS, o meu principal enfoque será prestar apoio reforçado em cinco áreas principais, com as questões do género e da igualdade no seu centro.**

## **1 Fazer face às principais causas do fardo das doenças**

Historicamente, a Região Africana tem sido desproporcionalmente afectada por doenças infecciosas e por doenças tropicais negligenciadas. Ao longo das últimas duas décadas, a Região tem assistido a um rápido aumento do fardo imposto pelas doenças não transmissíveis (DNT), lesões e perturbações mentais, devido ao aumento da incidência dos factores de risco de DNT. Apesar dos progressos conseguidos, muitos países da Região apresentam as taxas de mortalidade materna e infantil mais elevadas do mundo. Além disso, o aumento da resistência antimicrobiana e o ressurgimento de doenças infecciosas colocaram em risco a segurança e as vidas das pessoas.

Todos os anos, estas doenças representam mais de 227 milhões de anos de vidas saudáveis perdidas, e são responsáveis por uma perda de produtividade anual de mais de 800 mil milhões de dólares americanos. É fundamental priorizar as principais causas do fardo das doenças de forma a salvaguardar a saúde e o bem-estar socioeconómico das pessoas.

A minha prioridade será prestar apoio para reforçar as capacidades dos sistemas de saúde nacionais e locais de forma a permitir um acesso equitativo a pacotes integrados de intervenções em matéria de saúde comprovadas e economicamente viáveis para todas as idades.

## **2 Melhorar a qualidade de vida e promover vidas mais saudáveis**

Na Região Africana, o elevado fardo das doenças, conjugado com emergências e catástrofes naturais e provocadas pelo homem frequentes, aumenta a pressão sobre os sistemas de saúde já frágeis. Além disso, quase todos os países da Região são vulneráveis às consequências das alterações climáticas para a saúde.

Quatro importantes comportamentos de risco para DNT – tabagismo, consumo de álcool, inactividade física e dietas pouco saudáveis – estão a crescer junto dos africanos mais jovens, colocando mais pressão sobre os sistemas de saúde já sobrecarregados.

É necessário tomar medidas urgentes para fazer face aos determinantes da saúde de forma a mitigar os declínios na produtividade e os aumentos na despesa com cuidados de saúde; caso contrário, haverá pesados custos socioeconómicos.

A minha prioridade será equipar os líderes políticos, os profissionais de saúde e os prestadores de saúde com as soluções inovadoras, a informação e as ferramentas de que necessitam para defender a saúde de forma eficaz junto dos outros sectores do governo.

# Prioridades para acelerar o progresso – «O Quê»



## 3 Acesso universal a serviços de saúde de qualidade

A capacidade da Região para lidar com emergências sanitárias, doenças infecciosas e doenças crónicas depende de um sistema de saúde resiliente e financeiramente sustentável, com as infra-estruturas e os profissionais de saúde qualificados necessários para prestar serviços de qualidade. Para conseguir esse objectivo, os países da Região terão de realizar reformas nos sistemas de saúde utilizando uma abordagem holística com base nos cuidados de saúde primários, e implementando soluções inovadoras, sensíveis às questões de género e focadas na igualdade.

Em colaboração com a União Africana e com outros parceiros, a minha prioridade será partilhar dados factuais e boas práticas sobre reformas de sistemas de saúde eficazes e específicas a cada contexto.

## 4 Protecção contra ameaças

Todos os anos, a Região Africana regista mais de 100 eventos agudos de saúde pública. Embora, em muitos casos, estas emergências sejam evitáveis ou controláveis com intervenções de saúde pública comprovadas, sem a prestação de apoio essencial, continuarão a custar vidas, a sobrecarregar os sistemas de saúde e a alimentar perturbações socioeconómicas.

A pandemia de COVID-19 voltou a expor a vulnerabilidade da Região no acesso a produtos de saúde. A maioria dos países da Região importam 70-90% dos medicamentos consumidos a nível local, e mais de 98% das vacinas administradas. Tem havido reivindicações no sentido de promover a auto-suficiência no fabrico de produtos de saúde de modo a fazer face a esta grave lacuna e a preparar melhor a Região para futuras pandemias.

Os governos devem aumentar os investimentos nos sistemas de saúde para que estes cumpram as principais funções do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) no sentido de uma melhor preparação e resposta em caso de emergências de saúde pública.

A minha principal prioridade será trabalhar em estreita colaboração com o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC de África), com a AUDA-NEPAD e com outros parceiros para prevenir, detectar e dar resposta à vasta gama de emergências da Região. Este objectivo passa por dar resposta a necessidades sanitárias imediatas, fazer face às vulnerabilidades subjacentes, reforçar a resiliência dos sistemas e trabalhar no sentido de atingir a auto-suficiência.

## 5 Promover parcerias para soluções a nível local

Tendo em conta a escala em questão, fazer face aos desafios regionais implicará colaborações robustas entre vários sectores e geografias. Nesta medida, as organizações internacionais, os governos, o meio académico, a sociedade civil, os jovens e o sector privado desempenharão um papel fundamental.

A promoção de «soluções africanas para problemas africanos» implicará uma forte colaboração do sul para o sul de forma a permitir a partilha de conhecimentos e a promoção de uma colaboração eficaz entre os países que enfrentam limitações a nível de recursos e desafios em matéria de saúde. Estes esforços devem ser suplementados e apoiados por iniciativas de investigação a nível local para compreender e conceber intervenções eficazes e sensíveis a questões culturais. A minha prioridade será colaborar com a União Africana e com os parceiros para coordenar iniciativas regionais, aprofundar a colaboração e reforçar as capacidades institucionais para gerar dados factuais e cultivar soluções de origem local.

# Operacionalizar a visão através de parcerias e de mudanças – «Como»



**F**azer face aos desafios da Região em matéria de saúde é uma ambição tão importante quanto complexa, e implicará formas de pensar inovadoras, alianças mais fortes e parceria eficazes, bem como a adopção de avanços tecnológicos. Assim, utilizarei a posição única da OMS em termos de liderança em saúde, análise, cooperação normativa e técnica para apoiar os países. De modo a prestar apoio adequado e sensível ao contexto e às necessidades de cada país, adoptarei as seguintes formas de trabalho:



## Sensibilização e apoio a políticas

Prestarei apoio aos países na identificação de desafios e oportunidades, tais como investimento nos sistemas de saúde para melhorar a resiliência a pandemias, reduzir o fardo das doenças através de acesso equitativo a intervenções economicamente viáveis, combater os factores de risco modificáveis e fazer face às ameaças relacionadas com o clima através de medidas multisectoriais e envolvimento das comunidades. Isto incluirá diálogos políticos ao mais alto nível de governo e apoio à implementação através do desenvolvimento de quadros e instrumentos centrados nos países.



## Melhorar a segurança sanitária e atingir auto-suficiências

Prestarei assistência aos países no reforço das suas capacidades para prevenir, preparar, dar resposta e recuperar de emergências e de outras ameaças à saúde, através de abordagens multisectoriais e em conformidade com o RSI. Reforçar a vigilância, a partilha de informação e a rapidez de resposta quando for necessário será fundamental para salvaguardar a segurança sanitária. Utilizando como base as lições retiradas das iniciativas regionais actuais, continuarei a centrar-me no reforço das capacidades das instituições e da força de trabalho de saúde pública locais e a facilitar a mobilização de recursos para apoiar as operações. Além disso, colaborarei com parceiros para aumentar a capacidade da Região para fabricar medicamentos e vacinas que salvam vidas e apoiar a mitigação e adaptação aos efeitos do clima.



## Resiliência e reforma dos sistemas de saúde

Prestarei apoio aos países na transformação dos modos de governança, dos mecanismos de financiamento, da força de trabalho multidisciplinar e dos modelos de prestação de serviços baseados nos alicerces dos cuidados de saúde primários. Com um enfoque no reforço da resiliência, os esforços serão dirigidos para o reforço de funções essenciais de saúde pública e para mecanismos institucionalizados que envolvam toda a sociedade. Centrar-me-ei em apoiar os países no alargamento de inovações eficazes e sustentáveis, no desenvolvimento de directrizes e ferramentas práticas, e na facilitação de partilha de conhecimento e de experiências do sul para o sul em matéria de implementação de políticas.



## Inovação, transformação digital e progressos

Reforçar as capacidades dos países para utilizar o poder da ciência e das inovações para impulsionar impactos em matéria de saúde. Este objectivo incluirá aproveitar os avanços na conectividade de smartphones, nas políticas de gestão de dados e nas infra-estruturas de dados na Região para melhorar o desempenho dos sistemas de saúde e alcançar grandes progressos. Será conjugado com directrizes facultadas aos países sobre como expandir a utilização das ferramentas de saúde digital, desenvolver quadros reguladores nacionais, atingir ganhos em eficiência, melhorar a qualidade e o acesso a serviços, e melhorar a satisfação dos pacientes.

# Operacionalizar a visão através de parcerias e de mudanças – «Como»



## Envolver as pessoas na sua própria saúde

Colaborar com o governo, os prestadores de saúde e as

comunidades para informar o público sobre escolhas de estilo de vida mais saudáveis, ferramentas para apoiar decisões sobre a sua saúde e o seu bem-estar, e orientações sobre os recursos disponíveis em matéria de cuidados de saúde. Esta meta será conseguida através de campanhas públicas, abordagens nas redes sociais e contactos com os sistemas de saúde, entre outras medidas, de forma a dar resposta às verdadeiras necessidades das diversas populações. Utilizar parcerias estratégicas para melhorias na saúde. Reforçar a coordenação estratégica



## Utilizar parcerias estratégicas para melhorias na saúde

Reforçar a coordenação estratégica, a colaboração e as parcerias com a União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças, as agências especializadas das Nações Unidas e outras organizações mundiais activas na Região Africana, as associações de profissionais de saúde, a sociedade civil, os jovens, os líderes religiosos e o sector privado. Este reforço incluirá um envolvimento activo com as comunidades económicas regionais – AMU, CEN-SAD, COMESA, EAC, ECCAS, ECOWAS, IGAD e SADC – de modo a priorizar os investimentos nos sistemas de saúde, incluindo melhorias na capacidade de preparação e resposta para mitigar as emergências de saúde pública.

Para conseguir concretizar estas formas de trabalho referidas, garantirei que a OMS se centra na agilidade organizacional, no financiamento flexível e previsível e que terá um forte enfoque na produção de impacto em cada país. Estas medidas basear-se-ão nos princípios da transparência e imputabilidade, na utilização optimizada dos recursos financeiros e humanos, na inovação e na transformação digital, na representação geográfica e de género, numa comunicação aberta e num ambiente de trabalho respeitoso. Agora que vamos a meio caminho na Agenda para 2030, não pode haver melhor altura para abraçar as mudanças e aprofundar a cooperação regional entre os Estados-Membros e as comunidades económicas regionais para conceber um futuro melhor para todas as pessoas na Região Africana.

# Liderando com humildade e dignidade



A Dra. Boureima Hama Sambo é uma líder visionária com mais de 30 anos de experiência em saúde no terreno, a nível regional e regional e mundial. A Dra. Sambo é atualmente a Representante da OMS

(WR) da OMS na República Democrática do Congo. Antes do seu cargo atual, foi Representante da OMS na República Democrática Federal da Etiópia. Iniciou a sua carreira no sector da saúde pública carreira no sector da saúde pública como médico-chefe no distrito médico de Tera

Distrito Médico de Tera, no Níger. A partir deste humilde começo, a sua aptidão, competência e empenhamento levaram-no a assumir funções de liderança estratégica e executiva. Ao longo da sua carreira, o Dr. Sambo tem sido um defensor da abordagem dos cuidados de saúde primários para abordar questões de saúde fundamentais, como as doenças não transmissíveis, segurança sanitária, saúde reprodutiva e infantil, e acesso equitativo a cuidados de saúde a preços acessíveis.

O Dr. Sambo obteve a sua licenciatura em medicina na Faculté des Sciences de la Santé, Universidade de Niamey, Níger, e o seu Mestrado em Saúde Pública (MPH) e Doutoramento em Epidemiologia da Universidade de Niamey, Níger, EUA; e o seu MPH e Doutoramento em Epidemiologia pela Universidade de Oklahoma Health Sciences Center, EUA. Ele também recebeu Diploma em Diabetologia da Universidade de Oklahoma Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, EUA.

O Dr. Sambo recebeu vários prémios e reconhecimentos. Está empenhado em promover a investigação e o diálogo no domínio da saúde pública e foi autor ou coautor de vários artigos revistos por pares em revistas profissionais.

## Formação académica

**Doutoramento em Epidemiologia**, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, Oklahoma, EUA

**Diabetologia, Certificado de Conclusão**, Grupo Endócrino da Faculdade de Medicina, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, EUA

**Mestrado em Saúde Pública (MPH) em Epidemiologia**, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, EUA

**Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia**, Universidade Johns Hopkins, EUA

**Doutoramento em Medicina**, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Niamey, Níger

## Experiência profissional (selecionado)

**Representante da OMS na República Democrática do Congo**

Janeiro de 2023 - Presente

**Representante da OMS na República Federal Democrática da Etiópia**

Setembro de 2019 - Janeiro de 2023

**Diretor para o Clima e Outros Determinantes da Saúde, sede da OMS**

Novembro de 2017 - Setembro de 2019

**Representante da OMS no Gabão**

Março de 2013 - Novembro de 2017

**Coordenador da Área Programática, DNT, OMS AFRO, Brazzaville**

Outubro de 2007 - Março de 2013

**Representante da OMS a.i. no Ruanda**

Junho de 2011 - Outubro de 2011

**Médico, OMS AFRO, Brazzaville**

Julho de 2006 - Setembro de 2007

**Diretor, Serviços Nacionais de Saúde, Ministério da Saúde Pública, Níger**

Outubro de 2004 - Junho de 2006

**Professor Associado de Diabetologia e Epidemiologia, Universidade da Florida, EUA**

Março de 2003 - Setembro de 2006

## Prémios

**Prémio da Associação de Estudantes Graduados**, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma

**Prémio de realização académica**, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma

**Bolsa de estudo, Formação Africana para Liderança e Competências Avançadas**, Instituto África América

**Prémio de desempenho**, Ministério da Saúde Pública, Níger

# Stay in touch



***We want a better tomorrow***

***We need a better tomorrow***

***We deserve a better tomorrow***

***Together we can shape a better tomorrow for Africa***

*Dr Boureima  
Hama Sambo*



**Sambo4RD@gmail.com**



**boureimahamasambo.org**



**@DrBoureima**



**Sambo4RD**